

## **Crianças do Colégio Batista Maranata visitam CPRA**

### **Notícias**

Postado em: 14/06/2019

O Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA) recebeu, na sexta-feira (07), alunos do Colégio Batista Maranata, localizada no Bairro Alto, em Curitiba (PR). A visita foi um complemento prático de uma das atividades internas do Colégio, um projeto de iniciação científica sobre tecnologia da alimentação.

por Thaiany Osório O Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA) recebeu, na sexta-feira (07), alunos do Colégio Batista Maranata, localizada no Bairro Alto, em Curitiba (PR). A visita foi um complemento prático de uma das atividades internas do Colégio, um projeto de iniciação científica sobre tecnologia da alimentação. Os estudantes foram guiados pelos estagiários do Centro pelas áreas de bem-estar animal e produção vegetal integrada. Durante a visita, fizeram o tour completo: conheceram as instalações em bambu, como o galinheiro e a bambucilga e as abelhas no meliponário. Também visitaram o relógio do corpo humano, aonde aprenderam um pouco sobre as plantas medicinais, e foram até o minhocário, para entender sobre a importância da compostagem. No fim da visita, os alunos foram guiados até a represa do Iraí para aprender sobre esgoto e a importância da preservação da água, com a técnica da Sanepar, Ana Cristina. Geliade Thaylor, estagiário do CPRA e um dos guias do grupo, conta que essa foi a maior faixa etária de alunos que já visitou o Centro, todos do sétimo ano, com cerca de 12 anos. Também foi a turma mais agitada e curiosa, que perguntava e anotava no caderno tudo o que era dito por ele e pela colega, Jenifer Lopes. Por estarem em uma turma grande, cerca de 70 alunos, eles foram divididos em dois grupos, um de garotos, outro de garotas. Jenifer, que guiou as meninas, conta que elas estavam bem empolgadas. "Muitas não sabiam que as minhocas tinham ovos. - explica ela. - Também acharam interessante a nossa estratégia com fitinhas para espantar os gaviões dos pintinhos". Luiz Bernardo, aluno do sétimo ano A, destacou as curiosidades que ele aprendeu sobre os bois e as plantas medicinais. Já Marcela, também do sétimo ano A, se interessou pela horta e pela estufa de bambu. "No CPRA aprendemos sobre a tecnologia e a evolução que ela trouxe para as fazendas e a agricultura e como isso beneficiou os animais e as plantas", conta ela.

Alguns dos aprendizados podem ser replicados em casa, como o cultivo de uma horta orgânica. "Entender sobre agricultura orgânica é importante porque é algo fácil de fazer em casa, e que pode influenciar o meio familiar, tornando todos mais saudáveis", explica Geliade. Para Flaviane da Silva, professora do Colégio Batista Maranata, a visita ao CPRA foi muito produtiva, visto o quanto acrescenta aos alunos e nas disciplinas do Colégio. Nesse aspecto, a importância das plantas medicinais também discorre na história dos nossos antepassados que, antes da medicina moderna, usavam as plantas e os saberes populares para curar as enfermidades.